



Diocese de Osasco
ROTEIRO PARA A LECTIO DIVINA
27º DOMINGO DO TEMPO COMUM
08.10.2023



OS FRUTOS DA PACIÊNCIA

Ambientação

Prepare uma mesa adequada, coberta com uma toalha; coloque uma vela e a Bíblia, Palavra de Deus, aberta no texto do evangelho do dia. Inicie este momento de oração traçando o sinal da cruz e reze a oração pedindo o Espírito Santo. Caso a Lectio Divina esteja sendo realizada em grupo pode-se entoar um cântico antes da oração que esteja em sintonia com a leitura orante da Palavra.

1. Oração pedindo o Espírito Santo

Abri, Senhor, os olhos do meu coração, para que eu compreenda e cumpra a vossa vontade. Iluminai meus olhos com Tua luz! Suplico-Vos, ó Deus, revela-Te a mim! Espírito Santo de Deus, vem iluminar todo o meu ser, para que seja possível o encontro com o Senhor! Faz que eu veja! Abre meus olhos e meu coração! Amém.

2. Leitura: Mt 21, 33-43

Alguém proclama a Palavra em voz alta, e depois individualmente e em silêncio, cada um leia o texto atentamente identificando os personagens no texto; a localização; a sequência de acontecimentos; grifando as palavras repetidas; circulando os verbos que aparecem repetidas vezes. Não buscar interpretações. Ler o texto que vem antes ou depois pode ajudar na leitura para entender o contexto. Pergunta central: *o que diz o texto em si?*

A Palestina era um lugar rico em vinhedos e os Profetas utilizavam com frequência essa imagem, para falar do Povo Eleito. Considerava-se Israel como a Vinha do Senhor, obra de Deus e Sua alegria. No Evangelho deste domingo, Jesus conta-nos a parábola que na Bíblia é intitulada como "parábola dos vinhateiros homicidas". Os personagens citados são o Vinhateiro (Deus), mensageiros (servos e profetas), lavradores (autoridades de Israel), filho (Jesus).

A parábola revela-nos a paciência do Pai, que envia profetas, um após o outro, a fim de que encontre em Israel o que deseja: frutos. Entretanto, depois de várias tentativas frustradas pelas autoridades de Israel, que feriram e mataram os profetas enviados, o Pai envia seu próprio Filho Jesus que também é rejeitado e morto. A Vinha é certamente Israel que não correspondeu aos cuidados divinos, mas de outra forma, pode ser considerada também a Igreja e a cada um de nós.

O Pai cuida de nossa vinha pacientemente sabendo o tempo certo do plantio, das podas, e durante as estações espera as flores e depois os frutos. Os frutos se dão na paciência, de quem sabe esperar e compreende que a planta carrega em si o dom de produzir.

Deus nos criou com potenciais para rendermos frutos bons ocupando-nos com "tudo que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor." Fl 4,8.

3. Meditação

Antes de ler as perguntas abaixo, que nos ajudam na meditação, reflita: o que mais te chamou atenção no texto? Pode ser algum episódio, ou frase, ou palavra etc. Se necessário, leia o texto novamente dando ênfase ao que te chamou mais atenção. Medite, sem pressa. Pergunta central: *O que o texto diz a mim?*

A impaciência no seu conceito mais apropriado consiste em não saber sofrer, ou seja, em outras palavras quem não sabe sofrer, é impaciente. Desta forma, paciência é saber sofrer com dignidade e como virtude cristã é saber sofrer, com a capacidade de suportar as contrariedades e a dor.

Me queixo com frequência das contrariedades? Sei sofrer as "demoras de Deus"? Reclamo ou até desisto dos trabalhos da Igreja quando sou contrariado? Recorro à oração com frequência sabendo que ela é motivação e força do ministério?

4. Oração

Os dois passos anteriores (leitura e meditação) nos ajudam a entrar em intimidade com Nosso Senhor e Sua Palavra; agora é o momento da resposta (oração); é um momento pessoal, mas pode ser expressado em voz alta se feito em grupo; a oração é espontânea, e pode ser: oração de ação de graças, pedido de perdão, súplica ou intercessão.

Pergunta central: *O que o texto me faz dizer a Deus?*

A paciência é fundamental para respeitarmos o tempo de Deus para agirmos somente nos momentos ideais, para que haja abundância de frutos. A ansiedade traz a precipitação, fazendo diminuir a produção ou até perder os frutos. Quantos trabalhos foram começados com bons propósitos, mas que foram derrotados pela pressa e ansiedade! Por falta de paciência, ou por não saber sofrer com dignidade, os frutos se perderam.

Abertamente vamos agora orar pedindo a Deus a graça da virtude da paciência em nossos ministérios.

5. Contemplação

Deseje ardentemente encontrar-se com o Senhor, desfrutar da sua amável presença e permanecer unido a Ele em amor por alguns instantes. Que este encontro te leve a assumir o olhar de Jesus para a realidade, convertendo sua mente e seu coração de acordo com o que Ele te pede.

Contemple a Cruz, árvore de riquíssimos frutos. Rejeitado por Israel, Jesus sofreu pacientemente diversos sofrimentos e a morte, para que nossos esforços fossem aceitos novamente pelo Pai. A rejeição dos esforços do Senhor, trouxe a aceitação dos nossos. Na Cruz Jesus também olha para você, para sua paciência, esforços, lágrimas, dores causadas pelo desejo de fazer o bem, de produzir frutos.

6. Ação

“É preciso chegar à ação. Coloque propósitos práticos de mudança. Há que recordar que a *lectio divina* não está concluída enquanto não chegar à ação (*actio*), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade.” (Verbum Domini, 87)

Reanime e replaneje seu ministério ou ação pastoral: refazendo a agenda, participando das reuniões com assiduidade.

7. Oração Conclusiva

Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que Ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho. Concedei, ó meu Jesus que, como a Vossa abençoada Mãe, eu possa guardar todas as Vossas palavras, ponderando-as no meu coração. Amém.